

Zootecnia

TERMINAÇÃO DE CORDEIROS CRIA DE MATRIZES ALIMENTADAS COM DIFERENTES DIETAS NA GESTAÇÃO. DADOS DE ACORDO COM MERCADO ? FASE III

Mylenna Mayra Silva - 6º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

Iraides Ferreira Furusho Garcia - Orientadora DZO, UFLA - Orientador(a)

Mariana Guazelli de Oliveira - 11º módulo de Zootecnia, PIBIC/CNPQ

Rodrigo Ferreira da Silva - 4º módulo de Zootecnia, PIBEC/UFLA

Bruna Silva - 10º módulo de Zootecnia

Ana Clara Candida da Mata Oliveira - 4º módulo de Zootecnia, PIBIC/FAPEMIG

Resumo

Estudos sobre programação fetal demonstraram que a nutrição materna durante a fase gestacional afeta no desenvolvimento fetal e no desempenho pós natal das crias. A restrição alimentar das ovelhas durante a gestação influencia negativamente na capacidade dos cordeiros em atingir todo seu crescimento genético potencial. Esse estudo objetivou avaliar o desempenho de cordeiros, do nascimento a terminação, descendentes de ovelhas que receberam diferentes dietas durante a gestação. Foram utilizados 27 cordeiros machos mestiços provindos de ovelhas que receberam as seguintes dietas: Controle = dieta que atendia 100% das exigências nutricionais durante toda a gestação; Teste = dieta com 40% a mais de concentrado no terço médio da gestação e dieta com 40% a menos de concentrado no terço final da gestação. Para melhor apuração, os dados foram padronizados para todos os animais simulando demanda de acordo com o mercado da carne ovina, considerando os cálculos de ganho de peso individual e descritos da seguinte maneira: PDa80: peso a desmama com 80 dias de idade; PCa90: peso a entrada no confinamento com 90 dias; PFa170: peso de abate com 170 dias de idade; Idade40Kg: idade para os atingirem 40 Kg de peso vivo; TempoC40Kg: tempo no confinamento para atingirem 40 Kg; e ConsumoMSt40: quantidade consumida de MS para alcançar 40 Kg. O delineamento foi inteiramente casualizado, no esquema fatorial 2 x 2 (duas dietas e dois tipos de gestação). Os dados foram analisados pelo SAS e as médias comparadas pelo Teste F, com 5 % de probabilidade, por não ter interação significativa. Não houve diferença para o PDa80 em nenhum dos tratamentos e nem em função do tipo de parto. Todavia, o PCa90 (19,5 vs 23,1 kg) e PFa170 (38,3 vs 43,7 kg) foram maiores para os animais oriundos das ovelhas que receberam a dieta. Em relação ao Idade40Kg (179,9 vs 156,1 dias) e TempoC40Kg (102,2 vs 80,7 dias), os animais de mães teste apresentaram menores valores ($p < 0,05$). O ConsumoMSt40 não diferiu entre os tratamentos e tipo de parto. Concluiu-se que, com o ajuste dos dados de acordo com o mercado da carne de cordeiro, os cordeiros descendentes das ovelhas que receberam 40% a mais no 1/3 médio e 40% a menos no terço final da gestação, apresentam melhores resultados durante a fase de terminação, com menor tempo para atingirem 40Kg ou maior peso, se fixado o tempo da terminação. Os tipos de parto não interviram em nenhum dos resultados.

Palavras-Chave: cordeiros, terminação, gestação.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/G5YtIP2c5xY>